

Eólica
Hermenegildo III
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de junho
de 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Hermenegildo III S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Hermenegildo III S.A. (“Companhia”) em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo III S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2017 e dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2017</i>	<i>31.12.2016</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2017</i>	<i>31.12.2016</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	2.471	663	Fornecedores	13	26.865	23.615
Contas a receber	6	2.659	2.840	Tributos a recolher	14	446	335
Tributos a recuperar	7	1.386	1.745	Empréstimos e financiamentos	15	15.766	15.414
Despesas pagas antecipadamente	8	287	361	Credores diversos	16	16.009	21.235
Outros créditos		<u>7</u>	<u>4</u>	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	1.601	2.544
		6.810	5.613	Provisão para contingências	18	<u>501</u>	<u>501</u>
						61.188	63.644
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	9	5.708	5.454	Empréstimos e financiamentos	15	114.195	118.290
Tributos diferidos	10	36.547	58.752	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	6.495	2.369
Imobilizado	11	203.958	141.524	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	<u>2.033</u>	<u>2.033</u>
Intangível	12	<u>10.726</u>	<u>10.894</u>			122.723	122.692
		256.939	216.624				
				Patrimônio líquido	20		
				Capital social		147.608	147.608
				Prejuízos Acumulados		<u>(67.770)</u>	<u>(111.707)</u>
				Total do patrimônio líquido		79.838	35.901
Total do ativo		<u>263.749</u>	<u>222.237</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>263.749</u>	<u>222.237</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	01.04 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2017	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016
Receita Operacional Líquida	21	<u>9.390</u>	<u>16.416</u>	<u>7.527</u>	<u>12.202</u>
Custos de operação	22	<u>(6.259)</u>	<u>(11.693)</u>	<u>(4.812)</u>	<u>(6.951)</u>
Lucro bruto		<u>3.131</u>	<u>4.723</u>	<u>2.715</u>	<u>5.251</u>
Material		-	(1)	-	(2)
Serviço de terceiros	23	(261)	(364)	(234)	(450)
Depreciação		(2)	(3)	-	-
Reversão do impairment	11	68.695	68.695	-	-
Gerais e administrativas		(54)	(106)	(46)	(108)
Honorários dos administradores		(74)	(142)	(89)	(178)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>71.435</u>	<u>72.802</u>	<u>2.346</u>	<u>4.513</u>
Receitas financeiras	24	191	461	127	148
Despesas financeiras	24	<u>(3.390)</u>	<u>(7.121)</u>	<u>(3.181)</u>	<u>(11.542)</u>
		<u>(3.199)</u>	<u>(6.660)</u>	<u>(3.054)</u>	<u>(11.394)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>68.236</u>	<u>66.142</u>	<u>(708)</u>	<u>(6.881)</u>
Impostos diferidos					
Imposto de renda		(16.504)	(16.330)	72	1.654
Contribuição social		<u>(5.938)</u>	<u>(5.875)</u>	<u>25</u>	<u>595</u>
Resultado do período		<u><u>45.794</u></u>	<u><u>43.937</u></u>	<u><u>(611)</u></u>	<u><u>(4.632)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	01.04 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2017	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016
Resultado do período	45.794	43.937	(611)	(4.632)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>45.794</u></u>	<u><u>43.937</u></u>	<u><u>(611)</u></u>	<u><u>(4.632)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10	(54.272)	(54.262)
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	147.598	-	147.598
Resultado do período	-	(4.632)	(4.632)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>147.608</u>	<u>(58.904)</u>	<u>88.704</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	147.608	(111.707)	35.901
Resultado do período	-	43.937	43.937
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>147.608</u>	<u>(67.770)</u>	<u>79.838</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30.06.2017	30.06.2016
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	<u>66.142</u>	<u>(6.881)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	6.664	4.355
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	143	-
Reversão de Impairment	(68.695)	-
Encargos financeiros	<u>7.101</u>	<u>6.826</u>
Lucro ajustado	11.355	4.300
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	359	(107)
Outros créditos	(3)	(191)
Despesas pagas antecipadamente	74	79
Contas a receber	<u>181</u>	<u>(4.447)</u>
	611	(4.666)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	3.250	(945)
Tributos a recolher	111	(315)
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(1.086)	-
Outros passivos	<u>(6.095)</u>	<u>955</u>
	(3.820)	(305)
Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais	<u>8.146</u>	<u>(671)</u>
Pagamento de encargos financeiros	<u>(5.569)</u>	<u>(5.294)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>2.577</u>	<u>(5.965)</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	2.264
Depósitos vinculados	(254)	(5.170)
Adições ao ativo imobilizado	<u>(235)</u>	<u>(1.964)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>(489)</u>	<u>(4.870)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	134.070
Integralização de capital	-	1.698
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.126	2.369
Pagamento de Empréstimos e financiamentos - Principal	(4.406)	(38.325)
Pagamento Debêntures - Principal	<u>-</u>	<u>(88.300)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(280)</u>	<u>11.512</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	1.808	677
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>663</u>	<u>1</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>2.471</u>	<u>678</u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 26.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo III possui 48,33 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

Continuidade operacional

Atualmente as atividades da Companhia estão passando por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração vem tomando medidas que visam equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações. O reflexo das medidas tomadas pela Administração podem ser constatados no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresenta lucro no período de R\$ 43.937, prejuízos acumulados de R\$ 67.770 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 54.378 (R\$ 58.031 em 31 de dezembro de 2016).

Os prejuízos acumulados e o capital circulante negativo, são oriundos da incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia em períodos anteriores com ventos no local abaixo do previsto. Contribui ainda para o capital circulante negativo, o registro no passivo circulante dos valores a liquidar decorrentes da construção do parque eólico que não serão recorrentes e dos empréstimos e financiamentos que refletem 12 meses do serviço da dívida.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, equacionar os resultados e recuperar a lucratividade das operações a Administração tomou as seguintes medidas:

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

- Foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$40.470 para o exercício de 2017. Os recursos serão aportados de acordo com a necessidade de caixa da Companhia;
- No primeiro trimestre iniciaram-se as negociações com a Renobrax, visando questionar os valores devidos e renegociar a dívida registrada na rubrica “Credores Diversos”, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16;
- Em 24 de março e 05 de maio de 2017 a Companhia enviou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits – MCS D, nas modalidades A“0” e A“4+”, respectivamente, na qual descontratou, a partir de abril de 2017 até o final dos contratos, o total da energia vendida pelos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs. A confirmação dos montantes descontratados pela Companhia foi por meio de comunicados públicos da CCEE, CO 279/17 de 24/05/2017 (A0) e CO 287/17 29/05/2017 (A4+).

O objetivo da Companhia ao participar dos mecanismos é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos e dos preços praticados pelo mercado. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, pode afetar alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, o que será tratado durante o período de avaliação e remodelagem do projeto pelo(s) banco(s).

Com relação à geração de energia para o ano de 2017, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho próximo ao realizado no ano anterior, com uma ligeira tendência de melhora.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 34	Nº 280	12/06/2014	16 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 35	Nº 239	30/05/2014	14 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 36	Nº 290	24/06/2014	24 MWmédio ¹	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 34	280	3.018	04/09/2015	5.473	22/09/2015	14,32
Verace 35	239	3.019	04/09/2015	5.474	22/09/2015	12,53
Verace 36	290	3.020	04/09/2015	5.475	22/09/2015	21,48

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14 de agosto de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2017. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016.

5 Caixa e equivalente de caixa

	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	1	637
Aplicações Financeiras	<u>2.470</u>	<u>26</u>
	<u>2.471</u>	<u>663</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

	30.06.2017	31.12.2016
Venda de energia	9	109
Provisão de venda de energia	<u>2.650</u>	<u>2.731</u>
	<u>2.659</u>	<u>2.840</u>

7 Tributos a recuperar

	30.06.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido na fonte	480	432
PIS a recuperar	180	184
COFINS a recuperar	227	844
CSLL Estimativa	17	17
COSIRF pago indevidamente	19	19
IRRF a compensar s/ faturamento	253	136
CSLL a compensar s/ faturamento	<u>210</u>	<u>113</u>
	<u>1.386</u>	<u>1.745</u>

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituindo-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 30.06.2017	Saldo em 31.12.2016
Prejuízo fiscal	26.088	6.522	2.348	8.870	7.904
Despesas pré-operacionais	4.779	1.195	430	1.625	1.440
Impairment	76.624	19.156	6.896	26.052	49.408
	<u>107.491</u>	<u>26.873</u>	<u>9.674</u>	<u>36.547</u>	<u>58.752</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 30/06/2017:

Em curso	Saldos em 31.12.2016	Aquisições	Transferências	Depreciação	Reversão Impairment	Saldos em 30.06.2017
Geração						
Edificações e benfeitorias	31	-	-	-	-	31
A ratear	685	235	-	-	-	920
Estudos e projetos	25	-	-	-	-	25
Em serviço						
Geração						
Servidões	244	-	-	-	-	244
Terrenos	55	-	-	-	-	55
Edificações e benfeitorias	3.843	-	-	-	-	3.843
Máquinas e equipamentos	297.089	-	(1.883)	-	-	295.206
(-) Impairment	(145.319)	-	-	-	68.695	(76.624)
(-) Depreciação	(13.288)	-	-	(6.493)	-	(19.781)
(-) Reversão de Crédito de PIS/COFINS	(1.883)	-	1.883	-	-	-
Administração						
Móveis e utensílios	55	-	-	-	-	55
(-) Depreciação	(13)	-	-	(3)	-	(16)
	<u>141.524</u>	<u>235</u>	<u>-</u>	<u>(6.496)</u>	<u>68.695</u>	<u>203.958</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 31/12/2016:

Em curso	Saldos em					Provisão	Saldos em
Geração	31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferência	Depreciação	Impairment	31.12.2016
Terrenos	55	-	-	(55)	-	-	-
Edificações e benfeitorias	35.305	560	-	(35.834)	-	-	31
Maquinas e equipamentos	174.527	475	-	(175.002)	-	-	-
A ratear	24.550	1.791	(830)	(24.826)	-	-	685
Estudos e projetos	2.734	25	-	(2.734)	-	-	25
Tributos	1.114	207	(1)	(1.320)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	61.457	3	-	(61.460)	-	-	-
Em serviço							
Geração							
Servidões	-	-	-	244	-	-	244
Terrenos	-	-	-	55	-	-	55
Edificações e benfeitorias	-	-	-	3.843	-	-	3.843
Máquinas e equipamentos	-	-	-	297.089	-	-	297.089
(-) Impairment	(75.598)	-	-	-	-	(69.721)	(145.319)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(13.288)	-	(13.288)
(-) Reversão de Crédito de PIS/COFINS	-	(1.883)	-	-	-	-	(1.883)
Administração							
Móveis e utensílios	53	2	-	-	-	-	55
(-) Depreciação	(7)	-	-	-	(6)	-	(13)
	<u>224.190</u>	<u>1.180</u>	<u>(831)</u>	<u>-</u>	<u>(13.294)</u>	<u>(69.721)</u>	<u>141.524</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou, em 30 de junho de 2017, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	30/06/2017	31/12/2016
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	6,26% pós-tax	6,26% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de MCS D e PPAs vigentes a partir abril de 2017	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2017
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2017 foi efetuada uma reversão do impairment no Ativo Imobilizado no valor de R\$ 68.695. Este valor decorreu principalmente devido a descontração dos contratos CCEARS e adesão ao MCS D, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

12 Intangível

	30.06.2017	31.12.2016
Cessão de direitos (Renobrax)	11.275	11.275
Outros	4	4
(-) Amortização Cessão de direitos	(553)	(385)
	10.726	10.894

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 34, Verace 35 e Verace 36 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 30.06.2017	Saldos em 31.12.2015
Eólica Verace 34	16	3.340	3.340
Eólica Verace 35	14	2.924	2.924
Eólica Verace 36	24	5.011	5.011
		11.275	11.275

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 13.763, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 16).

13 Fornecedores

	30.06.2017	31.12.2016
Tarifa de Uso do sistema de Transmissão	139	142
General Electric Energy do Brasil	46	46
Stk Sistemas do Brasil Ltda	2.147	2.147
Iccila Ind., Com. e Construções Ltda	9.594	5.264
Eolica Hermenegildo I S.A.	18	852
Eolica Hermenegildo II S.A.	-	280
Coqueiro Transporte Ltda	-	120
Messtechnik Comércio e Ind. Ltda	11	11
Suolo Energia Ltda	-	141
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	14.477	14.482
Eletrosul Centrais Eletricas S.A.	260	-
Outros epecistas	40	13
Arrendamentos	133	117
	26.865	23.615

14 Tributos a recolher

	30.06.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido a pagar	10	10
Retenções IN RFB 1.234/2012	263	300
INSS retido PJ	24	24
ISS a recolher	1	1
PIS s/ faturamento	26	-
COFINS s/ faturamento	122	-
	<u>446</u>	<u>335</u>

15 Empréstimos e financiamentos

	30.06.2017	31.12.2016
Empréstimo - BNDES	87.261	90.324
Encargos da dívida	5.168	4.662
Empréstimo - BRDE	38.027	39.370
Encargos da dívida	2.343	2.281
Custo a apropriar sobre empréstimos	(2.838)	(2.933)
	<u>129.961</u>	<u>133.704</u>
Circulante	15.766	15.414
Não circulante	114.195	118.290

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	C1	C2
Valor total do crédito (R\$)	47.617.000,00	45.750.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos C1 e C2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 47.617 e R\$ 45.750, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos C1 e C2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	C
Valor total do crédito (R\$)	40.703.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2016.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

16 Credores diversos

	30.06.2017	31.12.2016
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	13.763	12.894
Stk Sistemas do Brasil Ltda	237	237
Iccila - Ind., Com. e Construcoes Ibage Ltda	-	6.083
Lucros Cessantes Eólicas do Sul	1.596	1.596
Lucros Cessantes Chuí IX	121	121
Danos Materiais Eólicas do Sul	97	97
Depósitos a identificar	-	4
Provisão compra de energia	-	203
Outros	195	-
	<u>16.009</u>	<u>21.235</u>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretratável e incondicional a Eólica Hermenegildo III S.A., a totalidade de três parques eólicos denominados Verace 34, Verace 35, e Verace 36, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

17 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o exercício de 2016 foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste exercício. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$ 1.601 (R\$ 2.544 em 31 de dezembro de 2017) registrado no passivo circulante refere-se aos desvio negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos em 12 parcelas

mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$2.033 registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

18 Provisão para contingências

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 501.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de junho de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 6.494 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis (R\$ 2.369 em 31 de dezembro de 2016). Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	30.06.2017 e 31.12.2016		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	147.593	99,99	147.593
Renobrax Energias Renováveis	15	00,01	15
	147.608	100	147.608

Em 30 de junho de 2017, as 147.608 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional líquida

	30.06.2017	30.06.2016
Receita operacional bruta	18.144	13.202
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(283)	(178)
Cofins não-cumulativo	(1.302)	(822)
(+/-) Provisões		
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(143)	-
	16.416	12.202

Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

Em 30 de junho de 2017 houve a reversão parcial da provisão de ressarcimento CCEAR, referente aos valores relacionados à baixa geração de energia no período.

22 Custos de operação

	30.06.2017	30.06.2016
Meio ambiente	(18)	(11)
Limpeza e conservação	(1)	(8)
Energia comprada para revenda	(2.314)	(800)
Instalação e conservação da conexão - CCT	(10)	(9)
Vigilância dos parques	(134)	(70)
Serviços de terraplanagem	-	(71)
O&M - GE (aerogeradores)	(352)	(529)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(95)	(57)
O&M - Messtechnik (Estações Anemométricas)	(110)	-
Taxa de fiscalização ANEEL	(68)	(43)
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(896)	(788)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(257)	(207)
Amortização	(168)	(169)
Depreciação	(6.493)	(4.186)
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	(582)	-
Outros	(195)	(3)
	<u>(11.693)</u>	<u>(6.951)</u>

23 Serviços de terceiros

	30.06.2017	30.06.2016
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(257)	(167)
Auditoria Externa	(5)	(5)
Apoio á engenharia do proprietário	-	(181)
Publicações legais	(37)	(34)
Assessoria e Consultoria Jurídica	-	(18)
Outros	(65)	(45)
	<u>(364)</u>	<u>(450)</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	30.06.2017	30.06.2016
Rendimentos de aplicação financeira	297	148
Receita de juros e multas	20	-
Outras receitas financeiras	144	-
Receitas financeiras	<u>461</u>	<u>148</u>
Encargos Financeiros	-	(8.514)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(4.192)	-
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(1.944)	-
Custos de empréstimos apropriados	(96)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(869)	-
Despesas bancárias	(20)	(16)
IOF	-	(2.516)
Multa e juros de mora	-	(496)
Despesas financeiras	<u>(7.121)</u>	<u>(11.542)</u>
Resultado financeiro	<u>(6.660)</u>	<u>(11.394)</u>

25 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.06.2017		31.12.2016	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	2.471	-	663	-
Depósitos vinculados	5.708	-	5.454	-
Outros créditos	7	-	4	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	26.865	-	23.615
Empréstimos e financiamentos	-	129.961	-	133.704
Credores diversos	-	16.009	-	21.235
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.495	-	2.369

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de junho de 2017 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30/06/2017. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 30.06.2017	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	2.470	CDI 12,85%	2.787	2.867	2.946
Depósitos Vinculados	5.708	CDI 12,85%	6.441	6.625	6.809
Renobrax a pagar	(13.763)	IPCA 3,00%	(14.176)	(14.279)	(14.382)
Empréstimos e financiamentos	(129.961)	TJLP 7,0%	(139.058)	(141.333)	(143.607)

26 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de junho de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.06.2016
Integralização de capital com AFAC (a)	145.900

(a) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.

* * *